



A0072

**CORPO EM-CENA: A MIMESE COMO ALARGAMENTO EXPRESSIVO**

Gabriella Cordeiro Spaciar (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Matteo Bonfitto Junior (Orientador), Instituto de Artes - IA, UNICAMP

Este estudo visa a construção da cena através da imitação de obras plásticas: pinturas e esculturas. Tudo se inicia com uma observação atenta do geral e do detalhe, buscando identificar as tensões, os vetores de movimento e a energia presentes em cada forma estanque. Após adquirirmos a fisicidade da figura começa a busca pela corporeidade, ou seja, pela forma habitada por vibrações, intenções e imaginário. Aos poucos a ação psicofísica é criada e repetida até adquirir um começo, meio e fim. Foi necessário o estudo e compreensão das unidades que compõem a ação para poder detectar o que nela é essencial e qual o seu objetivo. Para tal, exploramos as variáveis: impulso, intenção, ritmo, nível de energia, pausas, alteração da espacialidade do movimento, fragmentação e respiração. A codificação e memorização, assim como o surgimento de figuras humanas que mais tarde se transformam em seres ficcionais, se dão ao longo do processo de descoberta e preenchimento das ações e a partir das improvisações com objetos, música e textos. A dramaturgia surge das figuras em relação. Este processo amplia, portanto, as possibilidades do artista ao mesmo tempo em que a criação da cena lhe permite uma comunicação com o público.

Mimese - Ação física - Processo criativo